

Este número da revista tem como foco a questão da coordenação de projetos. Os artigos selecionados tratam, cada um com uma ênfase distinta, dos aspectos relacionados à coordenação e compatibilização e com o estabelecimento de diretrizes a serem consideradas pelas empresas visando ao aumento da eficiência e eficácia nos processos de gestão.

A contribuição da Escola Mineira traz a discussão sobre a gestão e coordenação de projetos em estrutura metálica. Na opinião dos autores – Renata Teixeira, Cícero Stirling e Paulo Andery – projetar em estrutura metálica requer o conhecimento das características dos componentes e materiais envolvidos (principalmente o aço) e das suas propriedades. A gestão do processo de projeto em estrutura metálica, para ser eficiente, deve considerar esta especificidade. O estudo de caso realizado em diversas empresas permitiu aos autores o estabelecimento de diretrizes para a adequada gestão e coordenação dos projetos em estrutura metálica, com ênfase na questão da contratação dos projetos.

A preocupação com a coordenação de projetos também é a tônica do trabalho apresentado por Maria Vitória Silva e Celso Novaes, que procuram caracterizar as práticas adotadas para a coordenação de projetos – que pode ser realizada interna ou externamente aos quadros técnicos das empresas. Para obter informações a respeito dos procedimentos e aspectos gerenciais adotados em relação à coordenação de projetos, esses autores também optaram pela realização de estudos de caso. Com base nos resultados obtidos e sua análise, os autores apresentam um modelo geral para a atividade de coordenação de projetos – independente da forma de contratação adotada para a mesma.

A questão da coordenação e da compatibilização de projetos é tratada por Jorge Mikaldo e Sergio Scheer sob outra ótica. Os autores discutem os benefícios da engenharia simultânea aplicada aos projetos de construção civil como alternativa às práticas de coordenação e compatibilização usualmente adotadas pelas empresas. As propostas são apresentadas tomando por base a análise de alguns softwares disponíveis e suas funcionalidades, analisadas em três estudos de caso. São enfatizadas também as ferramentas de comunicação, cooperação, colaboração, coordenação e arquivamento de dados, fundamentais para viabilizar tanto a compatibilização de projetos quanto a realização de projetos através das técnicas da engenharia simultânea.

Este número da revista fecha com dois artigos que contam com a participação de Silvio Melhado como co-autor, ambos tratando também de aspectos relacionados com a coordenação de projetos. O artigo que trata do projeto de renovação de fachadas integrado ao projeto de renovação de edifícios, de Luciana Oliveira e

Mindjid Maizia, discute as especificidades inerentes a estes projetos. Segundo os autores, a adoção de uma metodologia de trabalho que permita o desenvolvimento integrado de projetos é mais vantajosa que o método seqüencial usualmente adotado. Essa afirmativa toma por base pesquisa feita em obras realizadas na França, país que possui tradição em projetos de reabilitação de edificações. O artigo que finaliza essa edição, com Flavia Souza, discorre sobre a importância da gestão das informações para o processo de projeto. Apresentando as previsões de incremento na quantidade de obras a serem realizadas no país nos próximos anos e suas conseqüências junto aos escritórios de projeto, são discutidas as alternativas para o controle e armazenamento das informações necessárias ao desenvolvimento dos projetos. Os autores afirmam que existe alto grau de interface entre as informações, que devem ser gerenciadas por um sistema capaz de processar, organizar e disponibilizar em tempo hábil e com a qualidade requerida.

A revista apresenta ainda um texto elaborado pelo arquiteto Alexander Justi, desenvolvedor da Autodesk, com o relato de sua experiência acompanhando os escritórios de arquitetura que desejam implantar o software REVIT. As dificuldades enfrentadas pelos escritórios na migração do AUTOCAD, bem como os benefícios encontrados por aqueles que aceitaram o desafio da mudança, são apresentados na forma do relato desse profissional, com vasta experiência no tema.

Desejo a todos uma boa leitura.

Mônica Santos Salgado

Volume 3 | Número 1, Maio de 2008